



XP Crédito Agrícola FIAgro

Ticker: XPCA11

Relatório Gerencial
Abril 2026

Resumo do Mês

R\$0,10

por cota

1,40%

Yield mensal

17,93%

Yield anual*

R\$0,92 Mi

Média diária de
liquidez mensal

1,66

Duration Média

Informações Gerais

Objetivo do Fundo

O XP Crédito Agrícola FI Agro "XPCA" tem como objetivo auferir ganhos pela aplicação de seus recursos em ativos financeiros com lastros do agronegócio, tais como CRA, LCA, cotas de FI Agros e FIDCs Agro.

| | |
|------------------------------------|---|
| Início | 04/11/2021 |
| CNPJ | 41.269.527/0001-01 |
| Gestor | XP Vista Asset Management Ltda. |
| Administrador | XP Investimentos CCTVM S.A. |
| Código B3 | XPCA11 |
| Patrimônio Líquido | R\$ 443.872.546,64 |
| Quantidade de Cotas | 45.523.076 |
| Valor Patrimonial da Cota | R\$ 9,75 |
| ISIN | BRXPCACTF004 |
| Categoria Anbima – Foco de Atuação | FIAgro TVM Gestão Ativa – TVM |
| Taxa de Administração | 1,00% a.a. (mínimo de R\$ 25 mil mensais) |
| Taxa de Performance | 10% sobre o que exceder 100% CDI no período |
| Número de Cotistas | 94.493 |
| Tributação | Pessoas físicas que detêm volume inferior a 10% do total do fundo, desde que o fundo possua, no mínimo, 50 cotistas e suas cotas sejam negociadas exclusivamente em Bolsa ou mercado de balcão organizado (Lei 11.196/05), são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de Imposto de Renda sobre eventual ganho de capital na venda da cota. |

Comentário do Gestor

No final de abril, o Fundo encontrava-se com o patrimônio líquido alocado em 70,2% em CRA, 25,0% em cotas de FIDC Fiagro, 1,8% em CRI Agro e 3,0% em caixa. O mês foi marcado por alta volatilidade no mercado de crédito privado, combinando a abertura das curvas de juros com abertura dos *spreads* dos ativos - sobretudo nos papéis *high grade* indexados à inflação -, impactando diretamente o resultado contábil do Fundo. Porém, vale ressaltar que tal piora nos *spreads* não traduz necessariamente em deterioração da situação financeira das empresas presentes no fundo, sendo muito mais uma condição de mercado. Não há nenhuma marcação no portfólio do fundo vinculada a medidas protetivas como RJ ou RE e a qualidade de crédito dos devedores permanece inalterada. Do ponto de vista de alocação, a gestão aproveitou os aumentos dos *spreads* e adquiriu uma posição em MBRF, descrito na página 4 do presente relatório.

No agronegócio, o campo brasileiro caminha para o encerramento da safra com desempenho operacional sólido, embora inserido em um ambiente macroeconômico e geopolítico adverso. De acordo com o relatório de abril da CONAB, a safra 2025/2026 mantém a expectativa de recorde histórico, estimada em 356,3 milhões de toneladas, impulsionada principalmente por soja e milho. A colheita da soja já se aproxima da conclusão, enquanto o milho safrinha atravessa fase decisiva de desenvolvimento, com condições climáticas predominantemente favoráveis no Centro-Oeste, ainda que se observem irregularidades no Sul e em partes do Sudeste. No mercado internacional, os preços dos grãos encontraram sustentação em uma demanda consistente e em incertezas climáticas nos Estados Unidos. Por outro lado, no mercado doméstico, as cotações encerraram o período sob pressão, refletindo a maior oferta interna decorrente da colheita da safra de verão, além da apreciação do real, que reduziu a competitividade dos produtos brasileiros.

No setor de açúcar e etanol, o início da safra 26/27 foi marcado por maior mix alcooleiro, devido a maior atratividade da margem do etanol frente a do açúcar, marcando um crescimento de produção do biocombustível de 33,3% em relação ao ano passado. Este movimento de maior oferta do produto acabou refletindo em pressão nos preços do etanol no mercado. Para o açúcar, apesar da sustentação inicial das cotações com o impacto da guerra no Oriente Médio ao longo de março, a perspectiva de maior oferta global do adoçante pressiona o mercado. Cabe destacar, contudo, que diversas empresas aproveitaram o ciclo favorável observado nas últimas safras para alongar o perfil de endividamento, reduzir o custo da dívida e fortalecer a estrutura de capital, o que tende a mitigar os efeitos financeiros adversos associados ao ciclo de baixa do setor sucoenergético.

O mercado de fertilizantes permanece globalmente desbalanceado, com oferta restrita por fatores geopolíticos, enquanto no Brasil predomina um cenário de baixa liquidez, reflexo direto dos níveis ainda elevados de preços. Nesse contexto, a ureia perdeu competitividade e vem sendo gradualmente substituída pelo sulfato de amônia, que apresenta uma relação de troca mais favorável. Ainda assim, a demanda segue enfraquecida, uma vez que os produtores operam com custos elevados e margens pressionadas, mantendo mais de 55% das compras de fertilizantes em aberto. Por outro lado, no caso específico dos devedores do XPCA, observa-se um posicionamento mais antecipado nas compras de insumos com cerca de 90% da demanda adquirida a preços pré conflito EUA-Irã.

No mês, o resultado contábil do Fundo foi de R\$0,1061/cota.

Movimentações do Portfólio

Ao longo de abril, o XPCA alienou R\$ 800 mil do CRA (CRA021005QS) de risco UISA. No mês, o Fundo investiu R\$ 10,00 milhões no CRA (CRA020002H1) de risco MBRF, aproveitando da abertura das curvas de juros e *spreads* de crédito para tal aquisição.

Abaixo, destaque para a nova aquisição do fundo:

MBRF (CRA020002H1) - R\$ 10,00 milhões (IPCA + 10,36% a.a.): uma das maiores empresas globais de proteína animal, com atuação relevante em carne bovina, a MBRF é resultado da combinação de negócios entre a Marfrig e a BRF. A companhia possui operações diversificadas entre América do Sul e Estados Unidos, o que ajuda a mitigar a volatilidade típica do setor. A empresa conta com rating 'brAAA' pela S&P *Global Ratings*.

Últimos Eventos

| | | | |
|--|---|---|---|
| <p>12 de maio</p> <p>Bate-papo com a Gestão (Setorial de Agro)</p> | <p>20 de abril</p> <p>Report Mensal (ref. Março/2026)</p> | <p>10 de março</p> <p>Report Mensal (ref. Fevereiro/2026)</p> | <p>11 de fevereiro</p> <p>Report Mensal (ref. Janeiro/2026)</p> |
|--|---|---|---|

Demonstrativos de Resultados

A distribuição de R\$ 0,10 por cota realizada em 15/05/2026 para os detentores de cotas do Fundo em 30/04/2026.

Para maiores informações, acessar a [Planilha de Fundamentos](#).

| Fluxo Financeiro | fev/26 | mar/26 | abr/26 | 12 meses | Início |
|--|------------------|------------------|------------------|-------------------|--------------------|
| Receitas¹ | | | | | |
| Receitas CRA - Regime Caixa | 2.642.256 | 4.047.071 | 2.753.935 | 50.040.216 | 202.762.742 |
| Receitas CRA - Regime Competência | 7.654.097 | 5.389.726 | 5.106.825 | 69.145.818 | 235.659.912 |
| Receita LCA e Renda Fixa | 130.142 | 149.259 | 76.084 | 3.209.387 | 11.475.584 |
| Despesas² | | | | | |
| Despesas Operacionais | -344.023 | -388.828 | -353.875 | -4.778.648 | -19.693.041 |
| Reserva de contingência | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Resultado Líq. - Regime Caixa | 2.428.375 | 3.807.502 | 2.476.145 | 48.470.954 | 194.545.285 |
| Resultado Líq. - Regime Competência | 7.440.216 | 5.150.157 | 4.829.035 | 67.576.557 | 227.442.455 |
| Rendimento distribuído | 5.462.769 | 5.007.538 | 4.552.308 | 60.545.691 | 215.123.015 |
| Distribuição média por cota | 0,1200 | 0,1100 | 0,1000 | 0,1108 | 0,1095 |

(1) Receitas CRA: considera os pagamentos periódicos de juros remuneratórios e atualização monetária realizados pelos devedores. Considera rendimentos distribuídos, ganhos e perdas de capital.

(2) Despesas Operacionais: relacionadas propriamente ao Fundo, incluindo taxa de administração, performance, assessoria técnica, imobiliária e contábil, honorários advocatícios, taxas da CVM, SELIC, CETIP e B3, Imposto de Renda sobre ganho de capital, entre outros.

Dividendos

| Mês | Dividendo | Cota Fechamento Mercado | Yield Mensal | Yield Anualizado | Yield Anualizado + Gross up* |
|-----------|-----------|-------------------------|--------------|------------------|------------------------------|
| 31/jul/25 | 0,110 | 7,99 | 1,38% | 17,83% | 20,98% |
| 29/ago/25 | 0,110 | 7,92 | 1,39% | 18,00% | 21,18% |
| 30/set/25 | 0,110 | 8,06 | 1,36% | 17,66% | 20,78% |
| 31/out/25 | 0,110 | 8,00 | 1,38% | 17,81% | 20,95% |
| 28/nov/25 | 0,110 | 8,15 | 1,35% | 17,45% | 20,53% |
| 30/dez/25 | 0,110 | 8,45 | 1,30% | 16,79% | 19,75% |
| 30/jan/26 | 0,120 | 8,61 | 1,39% | 18,07% | 21,26% |
| 27/fev/26 | 0,120 | 8,88 | 1,35% | 17,48% | 20,56% |
| 31/mar/26 | 0,110 | 8,69 | 1,27% | 16,29% | 19,17% |
| 31/abr/26 | 0,100 | 8,41 | 1,19% | 15,24% | 17,93% |

* Tendo em vista a isenção fiscal do produto, foi realizado o gross-up do imposto de renda na alíquota de 15% sobre os rendimentos distribuídos;

Soja

Na finalização do mês de abril, segundo o 7º Levantamento da Safra de Grãos da CONAB, a colheita da safra brasileira de soja avançou de forma consistente, atingindo 85,7% da área semeada, patamar próximo à média histórica para o período, ainda que levemente inferior ao observado no mesmo momento da safra 2024/25 (cerca de 92,7%).

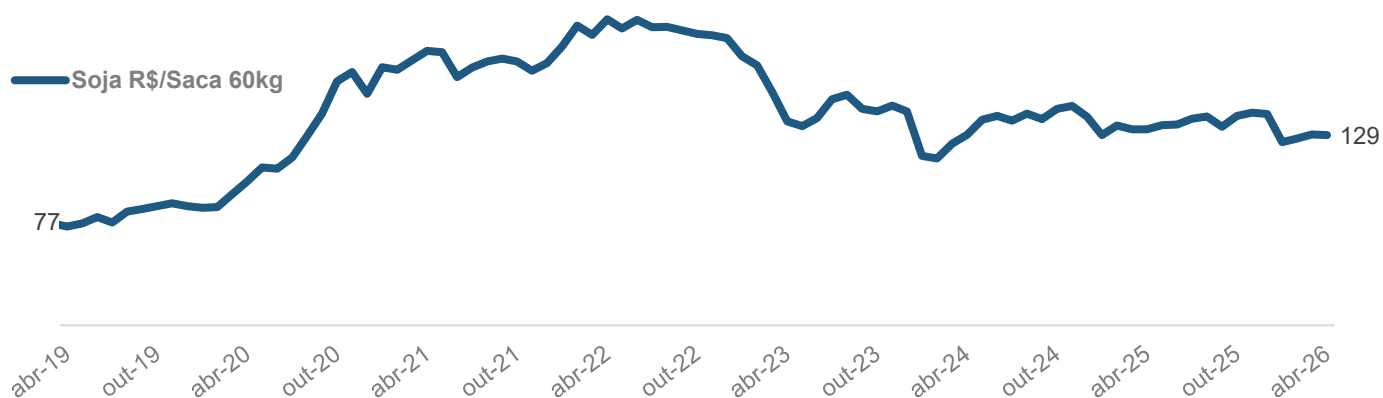
| Área | Produtividade | Produção |
|--------|---------------|----------|
| 48.472 | 3.696 | 179,2 |
| mil há | kg/há | mm ton |
| ↑ 2,4% | ↑ 2,0% | ↑ 4,5% |

Fonte: CONAB Abr/26 – Comparativo Safra 25/26 com safra 24/25

A área cultivada com a oleaginosa foi estimada em 48,47 milhões de hectares, com incremento anual aproximado de 2,0%, enquanto a produtividade média nacional foi projetada em 3.696 kg/ha, a mais alta já registrada pela série histórica da companhia. Como resultado, a produção brasileira foi revisada para 179,2 milhões de toneladas, novo recorde e avanço de 4,5% em relação ao ciclo anterior. Regionalmente, o ritmo dos trabalhos seguiu mais adiantado no Centro-Oeste, com Mato Grosso, Goiás, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Paraná praticamente com a colheita concluída. Em Mato Grosso, principal estado produtor, a produção estimada superou 49 milhões de toneladas, sustentada por produtividades elevadas. No MAPITIBA*, especialmente na Bahia, foram observados ganhos importantes de rendimento, com médias acima de 70 sacas por hectare em áreas irrigadas. Em contrapartida, o Rio Grande do Sul voltou a registrar revisões negativas, com produtividade estimada recuando para níveis próximos de 48 a 49 sacas/ha, impactando o volume final do estado, em razão das restrições hídricas e do calor excessivo ao longo do ciclo.

Em relação aos preços, o mercado externo da soja apresentou alta volatilidade. No início do mês, os preços foram sustentados pelo risco geopolítico e pela valorização do petróleo, com o contrato Jul/26 de Chicago oscilando entre US\$c 1.170 e 1.200/bushel. Na segunda metade, porém, o avanço da colheita brasileira e a confirmação de uma oferta confortável pressionaram as cotações, apesar de o contrato encerrar o mês com leve alta. No mercado interno, os preços seguiram fortemente influenciados pela dinâmica cambial, com comercialização cautelosa por parte dos produtores, que se mantém atentos aos custos elevados, especialmente fertilizantes e combustíveis.

Indicador Soja CEPEA | Paranaguá



Milho

Em abril de 2026, o mercado de milho refletiu os impactos climáticos sobre a safra 25/26, com a CONAB estimando a produção nacional em 139,6 milhões de toneladas. Desse total, a segunda safra responde por 109,1 milhões de toneladas, volume 3,6% inferior ciclo anterior, reflexo de déficit hídrico em algumas regiões produtoras.

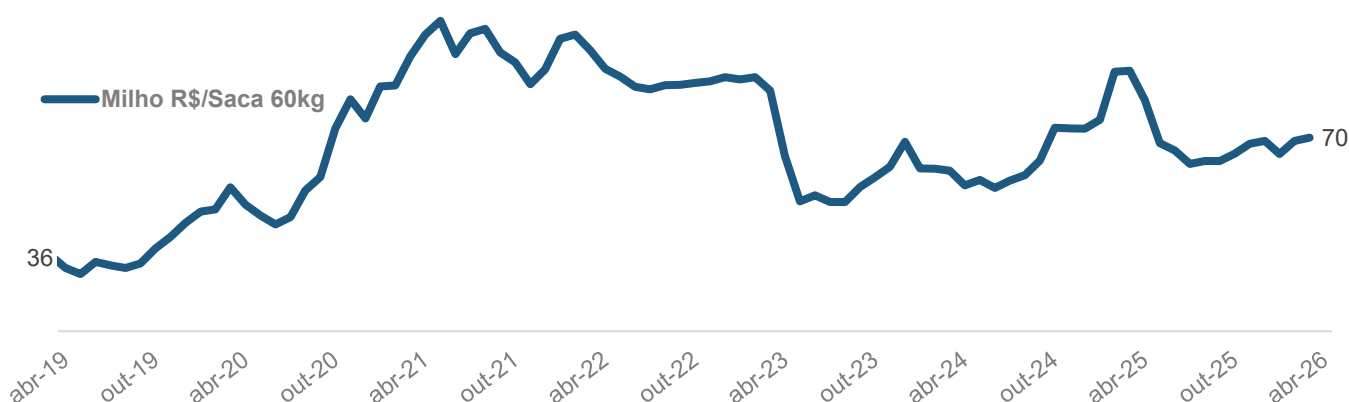
| Área | Produtividade | Produção |
|--------|---------------|----------|
| 22.483 | 6.208 | 139,6 |
| mil há | kg/há | mm ton |
| ↑ 3,0% | ↓ 4,0% | ↓ 1,1% |

Fonte: CONAB Abr/26 – Comparativo Safra 25/26 com safra 24/25

De forma geral, durante o mês de Abril, houve bons volumes de chuvas bem distribuídas no Norte do Brasil e em partes do Centro-Norte, contrastando com redução das precipitações e temperaturas elevadas no Centro-Sul. No Mato Grosso, principal produtor de milho, apesar do menor volume de chuvas na segunda quinzena do mês — especialmente no Norte do estado —, a boa umidade do solo ainda garantiu condições favoráveis ao desenvolvimento das lavouras. No Paraná, as chuvas irregulares associadas às altas temperaturas começaram a comprometer o potencial produtivo, cenário também observado em Goiás e Minas Gerais, onde a escassez de precipitações passou a provocar estresse hídrico em parte das lavouras.

Em relação aos preços, no mercado internacional, o milho apresentou viés altista em abril, com as cotações na CBOT subindo de cerca de US\$ 4,50 para US\$ 4,75–4,85/bushel, sustentadas por estoques globais mais apertados, forte demanda para etanol — com produção acima de 1,12 milhão de barris/dia — e pelo bom ritmo das exportações norte-americanas. No mercado interno, apesar das projeções baixistas para a safrinha de milho, o Indicador ESALQ/BM&FBovespa fechou o mês em R\$ 66,91/saca, queda de 4,92%, pressionado pelo avanço da colheita do milho verão no Sul, pela valorização do real frente ao dólar e pela postura cautelosa dos produtores para fechar novos negócios.

Indicador Milho ESALQ | BM&FBOVESPA

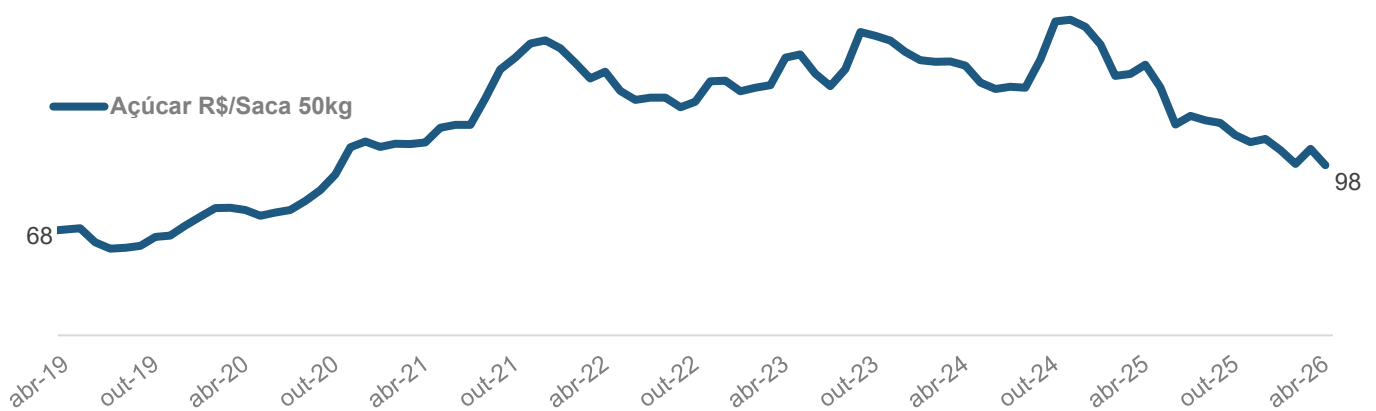


Açúcar e Etanol

O início da safra 2026/27 foi marcado por aceleração da moagem, com 19,56 milhões de toneladas na primeira quinzena de abril (+19,7%), mas com clara mudança estratégica no setor: maior direcionamento da cana para etanol, que absorveu mais de dois terços da matéria-prima, reduzindo a produção de açúcar no período (-11,9%). A produção de etanol, por sua vez, avançou significativamente, alcançando 1,23 bilhão de litros (+33,3%), impulsionada tanto pelo hidratado quanto pelo anidro.

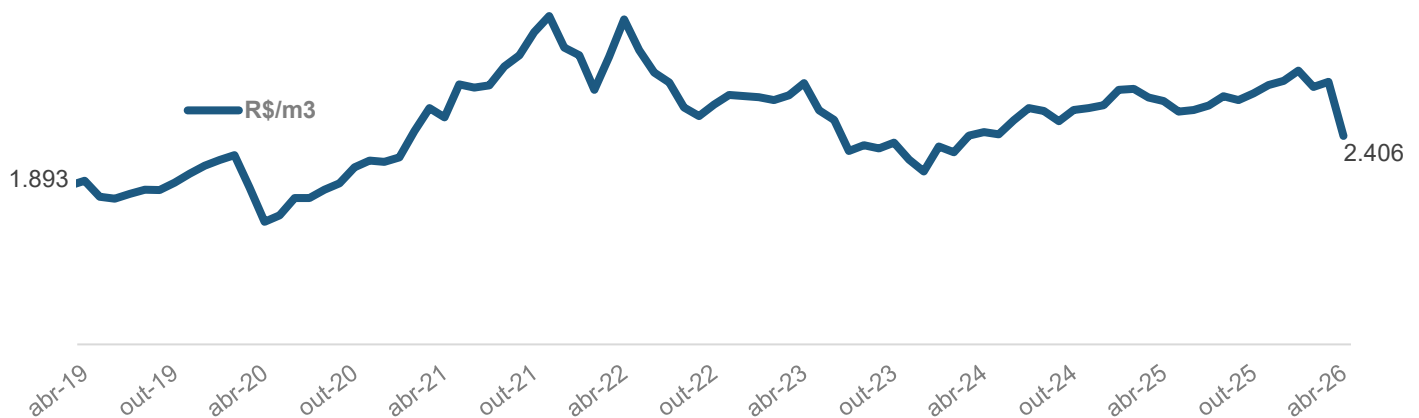
No mercado do açúcar, o mês de abril foi marcado por correção nos preços do mercado internacional após março ser marcado por forte escalada das cotações. Apesar das tensões no Oriente Médio e da volatilidade no mercado energético, o cenário de ampla oferta global foi fator predominante durante o mês, com o avanço da safra brasileira - expectativa de produção elevada -, e a oferta robusta dos países asiáticos. Ainda assim, o mercado segue atento aos desdobramentos da guerra, em especial no preço do Petróleo, que pode influenciar não só os preços dos produtos acabados como também os insumos de produção.

Indicador do Açúcar Cristal CEPEA/ESALQ – São Paulo



O mercado de etanol hidratado apresentou queda de preços no mês de abril, refletindo o aumento da oferta com o avanço da moagem. O etanol hidratado chegou a R\$ 2,3158/litro, com recuo semanal de 5,5% e média mensal no menor nível desde junho de 2024. Apesar da demanda retraída e negociações pontuais, o volume comercializado cresceu, indicando maior disponibilidade no mercado e elevando as incertezas quanto ao desempenho inicial da safra no Centro-Sul.

Indicador diário do etanol hidratado ESALQ/BM&FBOVESPA Posto Paulínia – São Paulo



Book de Crédito

| Código | Emissora | Devedor | Emissão / Série | Qnt | Vol. (BRL MM) | Duration (anos) | % PL | Data Aquis. | Vcto. | Index. | Taxa Emissão | Periodicidade |
|------------------------------|----------------|------------------------------|-----------------|------------|---------------|-----------------|-------|-------------|--------|--------|--------------|---------------|
| CRA0260005Q | Habitasec Sec. | Minerva | 1/114 | 32.738 | 34,06 | 5,27 | 7,67% | jan-26 | jan-36 | CDI + | 1,00% | Semestral |
| OPI Crédito Agrícola FIDC | - | OPI Crédito Agrícola FIDC I | - | 18.679 | 30,76 | 1,17 | 6,93% | abr-23 | - | CDI + | 3,57% | - |
| OPI Crédito Agrícola FIDC II | - | OPI Crédito Agrícola FIDC II | - | 27.034 | 29,09 | 1,39 | 6,55% | nov-25 | - | CDI + | 2,56% | - |
| CRA02500810 | Opea Sec. | ACP IV | 188/1 | 21.607 | 21,76 | 2,05 | 4,90% | set-25 | set-30 | CDI + | 4,50% | Mensal |
| CRA02200CI1 | Ecoagro | FS Bio II | 221/1 | 22.000 | 18,85 | 1,18 | 4,25% | nov-22 | dez-28 | CDI + | 2,50% | Mensal |
| CRA02300AC9 | Opea Sec. | Agrogalaxy Sr. | 68/1 | 20.000 | 17,57 | - | 3,96% | mai-23 | - | CDI + | 3,50% | Mensal |
| CRA025000MJ | Ecoagro | Integrada | 378/2 | 15.000 | 16,13 | 1,25 | 3,63% | fev-25 | mai-29 | CDI + | 2,35% | Semestral |
| CRA024008C2 | Ecoagro | solubio III | 352/1 | 13.242.999 | 14,92 | 1,37 | 3,36% | set-24 | ago-29 | CDI + | 5,25% | Mensal |
| CRA025002XL | Ecoagro | Spasso Cargill | 335/1 | 15.000 | 14,48 | 2,10 | 3,26% | mai-25 | jun-31 | CDI + | 2,85% | Semestral |
| CRA02300CNN | Opea Sec. | Bevap | 76/1 | 20.084 | 11,57 | 0,91 | 2,61% | jun-23 | mar-28 | CDI + | 5,00% | Mensal |
| CRA02200CI2 | Ecoagro | FS Bio I | 222/1 | 12.820 | 10,94 | 1,18 | 2,46% | nov-22 | dez-28 | CDI + | 2,50% | Mensal |
| FIDC TerraMagna Sr | - | FIDC TerraMagna Sr | - | 9.668 | 10,71 | 0,38 | 2,41% | out-22 | set-26 | CDI + | 4,00% | Semestral |
| FIDC Agrológica Sr | - | FIDC Agrológica Sr | - | 10.000 | 10,26 | 1,79 | 2,31% | mar-26 | mar-28 | CDI + | 3,50% | Semestral |
| CRA020002H1 | Vert Cia Sec. | MBRF II | 46/2 | 8.000 | 10,20 | 2,85 | 2,30% | abr-26 | jul-30 | IPCA + | 5,60% | Semestral |
| CRA024003JT | Opea Sec. | Bevap II | 134/1 | 10.000 | 9,98 | 1,28 | 2,25% | mar-24 | mar-29 | CDI + | 4,50% | Mensal |
| CRA02300KZL | Opea Sec. | Flora II | 71/1 | 12.060 | 9,64 | 1,64 | 2,17% | out-23 | out-29 | CDI + | 2,50% | Mensal |
| CRA022009KI | Vert Cia Sec. | Agrogalaxy | 79/1 | 18.881 | 9,56 | - | 2,15% | set-22 | - | CDI + | 4,25% | Mensal |
| CRA022006HE | Riza Sec | AVB II | 120/1 | 8.000 | 9,18 | 1,91 | 2,07% | abr-23 | jun-29 | IPCA + | 7,15% | Mensal |
| CRA02400BQD | Ecoagro | Primato | 372/1 | 10.000 | 8,54 | 1,06 | 1,92% | dez-24 | nov-28 | CDI + | 3,90% | Mensal |
| CRA024007KB | Opea Sec. | Usina Coruripe | 99/1 | 12.000 | 8,52 | 1,07 | 1,92% | ago-24 | jul-28 | CDI + | 4,75% | Semestral |
| CRA02300PGP | Octante | Copagril Lar | 36/1 | 17.042 | 8,48 | 1,03 | 1,91% | out-23 | out-27 | CDI + | 3,00% | Mensal |
| CRA022002H1 | Riza Sec | Flora | 99/1 | 12.688 | 8,18 | 0,81 | 1,84% | mar-22 | mar-27 | CDI + | 3,25% | Mensal |
| 22K1802248 | Opea Sec. | CibraFétil | 137/1 | 13.650 | 8,11 | 1,07 | 1,83% | abr-25 | set-28 | CDI + | 4,90% | Mensal |
| CRA025006SH | Ecoagro | Cereal Ouro | 397/1 | 7.000 | 7,95 | 1,93 | 1,79% | ago-25 | set-30 | CDI + | 4,15% | Semestral |
| Agrojive FIDC | - | Agrojive FIDC | - | 5.252.977 | 7,36 | - | 1,66% | jul-25 | - | IPCA + | 20,00% | - |
| FIDC Ecoagro Mz | - | FIDC Ecoagro Mz | - | 6.976 | 6,98 | 0,92 | 1,57% | set-24 | mai-28 | CDI + | 7,50% | Mensal |
| CRA02300RXL | Opea Sec. | PESA | 68/1 | 10.000 | 6,74 | 1,18 | 1,52% | dez-23 | nov-28 | CDI + | 5,00% | Mensal |
| CRA0220079D | Vert Cia Sec. | MBRF | 78/2 | 6.049 | 6,40 | 4,28 | 1,44% | abr-23 | jul-32 | IPCA + | 6,48% | Semestral |
| CRA023004BL | Riza Sec | Sierentz II | 163/1 | 10.602 | 6,20 | 1,91 | 1,40% | set-24 | mar-30 | CDI + | 3,80% | Semestral |
| Fert FIDC | - | Fert FIDC | - | 4.124 | 6,05 | - | 1,36% | abr-25 | - | CDI + | 4,50% | - |
| CRA021000RX | Riza Sec | Minerva II | 39/1 | 4.874 | 6,01 | 3,13 | 1,35% | mai-24 | abr-28 | IPCA + | 5,50% | Mensal |
| CRA025008N5 | Opea Sec. | Copercana | 1/190 | 6.000 | 6,00 | 1,80 | 1,35% | jan-26 | jul-30 | CDI + | 2,50% | Mensal |
| CRA021005QP | Vert Cia Sec. | UISA | 67/1 | 12.795 | 5,75 | 0,84 | 1,29% | jan-22 | dez-27 | CDI + | 7,00% | Trimestral |
| CRA02200ASX | Opea Sec. | Agro Crestani | 40/1 | 20.000 | 5,74 | 0,90 | 1,29% | out-22 | dez-26 | IPCA + | 9,06% | Mensal |
| CRA022004XY | Ecoagro | Usina Cerradão | 162/1 | 4.000 | 4,75 | 1,24 | 1,07% | set-24 | mai-28 | IPCA + | 6,99% | Semestral |
| FIDC Goplan Sr II | - | FIDC Goplan Sr II | - | 4.000 | 4,37 | 1,88 | 0,98% | abr-25 | out-28 | CDI + | 4,50% | Trimestral |
| CRA0240053E | Ecoagro | Carvalho Dias II | 326/1 | 5.259 | 3,77 | 0,93 | 0,85% | mai-24 | mai-28 | CDI + | 4,00% | Trimestral |
| CRA022000XF | Ecoagro | MBRF III | 153/2 | 3.266 | 3,63 | 3,96 | 0,82% | mar-23 | jan-32 | IPCA + | 6,66% | Trimestral |
| CRA025006SJ | Vert Cia Sec. | UISA IV | 69/1 | 3.675 | 3,55 | 3,29 | 0,80% | fev-26 | jul-31 | CDI + | 3,00% | Trimestral |
| CRA022002MH | Riza Sec | Usina Lins | 107/1 | 3.000 | 3,01 | 1,64 | 0,68% | abr-25 | mar-28 | CDI + | 1,50% | Trimestral |
| FIDC Ecoagro Sr II | - | FIDC Ecoagro Sr II | - | 3.000 | 3,00 | 0,94 | 0,68% | ago-25 | mai-30 | CDI + | 4,25% | Mensal |
| FIDC Agroforte Sr | - | FIDC Agroforte Sr | - | 2.556 | 2,82 | 1,76 | 0,63% | ago-25 | ago-29 | CDI + | 4,00% | Mensal |
| CRA02300AHT | Opea Sec. | Agrogalaxy Mz. | 68/1 | 5.000 | 2,55 | - | 0,57% | mai-23 | - | CDI + | 5,50% | Mensal |
| FIDC MAV Fiagro | - | FIDC MAV Fiagro | - | 19.870 | 0,76 | 0,34 | 0,17% | jan-22 | dez-26 | CDI + | 4,05% | Mensal |
| CRA021005QS | Vert Cia Sec. | UISA | 69/1 | 1.042 | 0,47 | 0,84 | 0,11% | jan-22 | dez-27 | CDI + | 7,00% | Trimestral |

435,32 1,66

Fundos de Direitos Creditórios

Na estratégia de melhor diversificar o Fundo em novas operações, a equipe de gestão compõe parte do portfólio do XPCA nos FIDCs abaixo, monitorando de perto os riscos de suas carteiras.

OPI Crédito Agrícola Fiagro I

| Código | Qtd | Vol. (BRL MM) | Duration (anos) | % PL | Data Aquis. | Vcto. | Index. | Taxa Emissão | Periodicidade |
|-----------------------------|---------|---------------|-----------------|-------|-------------|--------|--------|-------------------|---------------|
| UISA | 53.920 | 8,55 | 1,11 | 27,8% | set/23 | set/28 | CDI + | 5,50% | Mensal |
| Primato II | 109.003 | 6,03 | 1,00 | 19,6% | jul/24 | jul/28 | CDI + | 4,60% | Mensal |
| XPRA | 46.109 | 4,54 | 2,10 | 14,8% | jan/26 | jan/31 | CDI + | Excesso de Spread | Mensal |
| Tecohá II | 12.835 | 3,03 | 1,21 | 9,9% | out/25 | ago/28 | CDI + | 4,50% | Trimestral |
| Tecohá I | 15.685 | 2,60 | 0,78 | 8,5% | jun/24 | dez/26 | CDI + | 4,50% | Mensal |
| Primato I | 3.945 | 2,01 | 0,34 | 6,5% | abr/23 | dez/26 | CDI + | 4,75% | Mensal |
| Itaú Soberano RF Simples FC | - | 3,99 | - | 13,0% | - | - | CDI + | - | - |
| | | 30,76 | 1,17 | | | | | | |

OPI Crédito Agrícola Fiagro II

| Código | Qtd | Vol. (BRL MM) | Duration (anos) | % PL | Data Aquis. | Vcto. | Index. | Taxa Emissão | Periodicidade |
|------------------------------|------------|---------------|-----------------|-------|-------------|--------|--------|--------------|---------------|
| Produtor Rural II - Pecuária | 15.666.039 | 12,80 | 0,92 | 44,0% | set/25 | abr/28 | CDI + | 2,50% | Mensal |
| Agrícola Wehrmann | 8.000.026 | 8,19 | 2,22 | 28,2% | mar/26 | ago/30 | CDI + | 2,70% | Semestral |
| Produtor Rural - Pecuária | 6.046.089 | 6,06 | 1,26 | 20,8% | jul/25 | jul/28 | CDI + | 2,50% | Trimestral |
| Itaú Soberano RF Simples FC | - | 2,04 | - | 7,0% | - | - | CDI + | - | - |
| | | 29,09 | 1,39 | | | | | | |

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

| Código | Devedor | Vol. (BRL MM) | Setor | Garantias | Comentários Gestão |
|------------------------------|------------------------------|---------------|--------------------------|---|--|
| CRA0260005Q | Minerva | 34,06 | Ind. Alimentícia | Clean | A Minerva é uma das empresas líderes na América do Sul na produção e comercialização de carne in natura e seus derivados, exportação de gado vivo, além de atuar no processamento de carnes. A presente operação tem caráter tático, cujo objetivo é maximizar o retorno do caixa do fundo enquanto demais operações estão em processo de diligência jurídica para liquidação, e já está sendo trabalhada a venda no mercado com compressão de spread. |
| OPI Crédito Agrícola FIDC | OPI Crédito Agrícola FIDC I | 30,76 | FIDC Agro | Pulverizada | Na estratégia de melhor diversificar o fundo em novas operações, a equipe de gestão compõe parte do portfólio do XPCA no FIDC OPI Crédito Agrícola FIAgro, monitorando de perto os riscos de sua carteira. |
| OPI Crédito Agrícola FIDC II | OPI Crédito Agrícola FIDC II | 29,09 | FIDC Agro | Pulverizada | Na estratégia de melhor diversificar o fundo em novas operações, a equipe de gestão compõe parte do portfólio do XPCA no FIDC OPI Crédito Agrícola FIAgro, monitorando de perto os riscos de sua carteira. |
| CRA02500810 | ACP IV | 21,76 | Produtor - Cana | - AF das soqueiras de Cana; - Cessão Fiduciária de recebíveis de Cana; - Aval dos Sócios; - Aval da Holding. | Operação originada e estruturada pela gestora, o grupo ACP conta com mais de 30 anos de tradição e possui operações agrícolas em SP, GO, MS e TO, na produção de cana, soja e milho, destacando-se por ser um dos maiores fornecedores de cana de açúcar do Brasil |
| CRA02200C11 | FS Bio II | 18,85 | Usina de etanol de milho | - Aval cruzado entre as empresas; - 130% de Cessão Fiduciária de recebíveis. | Localizada no estado do Mato Grosso, a FS Bioenergia é o grupo pioneiro no país na produção de etanol a partir do milho, com uma capacidade anual de 2,6 bilhões de litros. Além do etanol, a empresa comercializa produtos de nutrição animal derivados do milho e energia elétrica a partir de biomassa. |
| CRA02300AC9 | Agrogalaxy Sr. | 17,57 | Revenda de Insumos | - Cessão Fiduciária de recebíveis. | A companhia é uma das maiores plataformas de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agronegócio brasileiro. No dia 18 de setembro de 2024, a Agrogalaxy Participações S.A. ("Agrogalaxy" ou "Companhia"), distribuidora de insumos agrícolas, protocolou pedido de recuperação judicial (RJ). |
| CRA025000MJ | Integrada | 16,13 | Cooperativa | - Cessão fiduciária de contratos da Integrada com a Cargill Agrícola S.A., no valor de 110% da parcela de principal e juros de maio de cada ano - Aval diretores | Criada em 1995 em Londrina, Integrada Cooperativa Agroindustrial atua nos mercados de soja, milho, trigo, café, laranja, entre outras culturas. A maior parte de seu faturamento vem da comercialização de grãos, mas também é presente em venda de insumos, assistência técnica e recebimento da produção agrícola, com foco em criar valor para seus cooperados. |
| CRA024008C2 | Solubio III | 14,92 | Insumos agrícolas | - Fiança dos Acionistas; - Cessão Fiduciária de contratos da Devedora com índice de cobertura de 135% sobre o saldo devedor dos CRA, sendo considerado o valor dos contratos durante a sua vigência; | O grupo Solubio atua no segmento de soluções biológicas, proporcionando maior sustentabilidade ao agronegócio. Atua com modelo de negócio OnFarm, ou seja, oferecendo aos Produtores Rurais uma experiência customizada, completa e integrada para garantir um padrão de qualidade superior, segurança e os melhores resultados no manejo biológico de pragas. |
| CRA025002XL | Spasso Cargill | 14,48 | Logística | - Contrato take-or-pay com a Cargill; - Alienação Fiduciária de imóvel; - Aval dos sócios. | Companhia que atua desde 1988 na prestação de serviço de armazenamento e comercialização de grãos nas principais regiões do agronegócio brasileiro. |
| CRA02300CNN | Bevap | 11,57 | Usina de A&E | - AF de soqueira de cana com Fiel Depositário da Control Union; - Aval da Holding controladora | Operação estruturada pela gestora, o grupo Bevap é uma usina sucroenergética com atuação no estado de Minas Gerais, com a produção de açúcar, etanol, energia elétrica. |
| CRA02200C12 | FS Bio I | 10,94 | Usina de etanol de milho | - Aval cruzado entre as empresas; - 130% de Cessão Fiduciária de recebíveis. | Localizada no estado do Mato Grosso, a FS Bioenergia é o grupo pioneiro no país na produção de etanol a partir do milho, com uma capacidade anual de 2,6 bilhões de litros. Além do etanol, a empresa comercializa produtos de nutrição animal derivados do milho e energia elétrica a partir de biomassa. |
| FIDC TerraMagna Sr | FIDC TerraMagna Sr | 10,71 | FIDC Pulverizado | Garantias pulverizadas. | O fundo tem como alvo Direitos Creditórios de diversas cadeia do agronegócio, como pequenos e médios produtores rurais, agroindústrias, cooperativas e/ou distribuidoras de insumos. |
| FIDC Agrológica Sr | FIDC Agrológica Sr | 10,26 | FIDC Agro | Subordinação | O FIDC Agrológica tem por objetivo financiar produtores rurais e distribuidores de insumos na aquisição de insumos da Agrológica e possui 50% de subordinação sobre a cota sênior, alvo do investimento do XPCA. |

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

| Código | Devedor | Vol. (BRL MM) | Setor | Garantias | Comentários Gestão | |
|-----------------|-----------------|---------------|--------------------------------|--|--|---|
| CRA020002H1 | MBRF II | 10,20 | Indústria Alimentícia | Clean | Uma das mais tradicionais empresas do mercado mundial de alimentos, a BRF possui marcas especializadas em alimentos à base de aves e suínos, embutidos e congelados. A empresa conta com rating 'brAAA' pela S&P Global Ratings. | |
| CRA024003JT | Bevap II | 9,98 | Usina de A&E | - AF de soqueira de cana com Fiel Depositário da Control Union; - Aval da Holding controladora. | Operação originada e estruturada pela gestora, o grupo Bevap é uma usina sucroenergética com atuação no estado de Minas Gerais, com a produção de açúcar, etanol, energia elétrica. | |
| CRA02300KZL | Flora II | 9,64 | Indústria de Higiene e Limpeza | - Aval da J&F Investimentos. | A Flora é uma das maiores companhias brasileiras do setor de Produtos de Higiene e Limpeza, atuante em todo o território nacional, possuindo marcas icônicas como Minuano, Francis e Neutrox. Adicionalmente, a Flora é controlada por um dos maiores grupos privados do país (J&F), avalista da operação, também dono de empresas como JBS, Banco Original e PicPay. A operação é lastreada em debênture para compra de insumos do agronegócio e na visão da gestão constitui excelente risco-retorno, com amplo espaço para ganhos adicionais em mercado secundário. | |
| CRA022009K1 | Agrogalaxy | 9,56 | Revenda de Insumos | A emissão conta com Garantia fidejussória na forma de fiança de: - Agro Ferrari Produtos Agrícolas Ltda.; - Bussadori, Garcia & Cia Ltda.; - Rural Brasil Ltda.; - Grão de Ouro Agronegócio Ltda.; - Boa Vista Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.; - Ferrari Zagatto Comércio de Insumos S/A; - Agrocat Distribuidora de Insumos Agrícolas Ltda.; - Campeã Agronegócios Ltda; Agrogalaxy Franchise Ltda. | A companhia é uma das maiores plataformas de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agronegócio brasileiro. A Agrogalaxy atua na comercialização de insumos agrícolas, produção de sementes, originação, armazenamento e comercialização de grãos, além de prestação de serviços agrícolas, atuando com marcas com mais de 30 anos de atuação no mercado. Pode-se destacar, que a partir de 2021, a empresa é listada na B3 e possui alto grau de governança corporativa. | |
| CRA022006HE | AVB II | 9,18 | Siderurgia | Clean | A Aço Verde do Brasil (AVB), controlada pelo grupo Ferroeste, atua no setor de siderurgia, especialmente na com produção verticalizada de aço verde, conceito criado para um aço produzido 100% com energia renovável. Dentro de seu processo produtivo, a AVB é a primeira empresa do planeta a produzir aço sem a utilização de combustíveis fósseis, substituído pelo carvão vegetal, oriundo de madeiras de florestas licenciadas, sejam próprias ou de terceiros. A operação tem por lastro uma debênture com destinação à aquisição de madeira e rating br'AA-' pela S&P Global Ratings. | |
| CRA02400BQD | Primato | 8,54 | Cooperativa | - Contrato de Take-or-pay com a Cooperativa Lar | A Primato Cooperativa Agroindustrial é uma cooperativa que atua em diversos segmentos do agronegócio, como aves, leites, pescados, supermercados, insumos e grãos. | |
| CRA024007KB | Usina Coruripe | 8,52 | Usina de A&E | - Aval da Holding; - 120% do saldo devedor em CDA/WA emitido pela Control Union, em relação ao açúcar ou etanol. | A companhia é um dos maiores conglomerados produtores de açúcar e etanol do Brasil, com 3 polos de produtivos e capacidade de moagem acima de 16 milhões de toneladas de cana por safra. | |
| CRA02300PGP | Copagril Lar | 8,48 | Cooperativa | - Contrato de Take-or-pay com a Lar. | A Cooperativa Agroindustrial Copagril foi criada em 1970, com o resultado da união de pequenos agricultores da região oeste do PR. Atualmente, possui cerca de 5.440 associados dedicados à produção agrícola (principalmente soja e milho), e à pecuária (pecuária leiteira, suinocultura e piscicultura). O ativo é lastreado em uma CPR-F e como garantia conta com o contrato take-or-pay com a cooperativa Lar, a quinta maior cooperativa agro do Brasil. | |
| CRA022002H1 | Flora | 8,18 | Indústria de Higiene e Limpeza | - Recebíveis em volume mínimo de 130% da PMT; - Fundo de reserva de mensal de PMT; - Aval da J&F Investimentos. | A Flora é uma das maiores companhias brasileiras do setor de Produtos de Higiene e Limpeza, atuante em todo o território nacional, possuindo marcas icônicas como Minuano, Francis e Neutrox. Adicionalmente, a Flora é controlada por um dos maiores grupos privados do país (J&F), avalista da operação, também dono de empresas como JBS, Banco Original e PicPay. A operação é lastreada em debênture para compra de insumos do agronegócio e na visão da gestão constitui excelente risco-retorno, com amplo espaço para ganhos adicionais em mercado secundário. | |
| 22K1802248 | CibraFértil | 8,11 | Insumos agrícolas | - Cessão fiduciária de Conta Vinculada na qual transitarão recebíveis futuros, oriundos de contratos de compra e venda estabelecidos entre a Cibra e os sacados, em valor de 25% (vinte e cinco por cento) do saldo devedor, com medição trimestral da média mensal a partir do 6º (sexto) mês, inclusive; de todos os valores depositados ou que venham a ser depositados na conta vinculada; - Comfort Letter prestada pela Cibra Trading e pela Paribara Sociedad de Responsabilidad Limitada. | A Cibra é uma das maiores empresas de fertilizantes do Brasil, com operações de produção, importação e distribuição de fertilizantes. Produz e comercializa fertilizantes diferenciados, nutrientes em sua forma básica, simples ou em mistura, atendendo a necessidade dos agricultores, para impulsionar ainda mais a produtividade e qualidade dos cultivos. | |
| CRA025006SH | Cereal Ouro | 7,95 | Produtor - Grãos | - Alienação Fiduciária de terras equivalente a 100% do saldo devedor; - Cessão Fiduciária de Recebíveis originados a 130% do saldo devedor; - Aval dos sócios. | Com 57 anos de atuação, o grupo atua na cidade de Rio Verde, em Goiás, onde consolidou sua produção de grãos e sementes. Atualmente, o grupo planta mais de 37 mil hectares, com foco na produção de Soja grão, Soja Semente, Milho e Feijão. | |
| Agrojive FIDC | Agrojive FIDC | 7,36 | FIDC Pulverizado | | Pulverizado | O fundo tem como alvo Direitos Creditórios de diversas cadeia do agronegócio, como pequenos e médios produtores rurais, agroindústrias, cooperativas e/ou distribuidoras de insumos. |
| FIDC Ecoagro Mz | FIDC Ecoagro Mz | 6,98 | FIDC Pulverizado | | Subordinação | O FIDC Ecoagro Insumos é gerido pela gestora Ecoagro, casa com grande experiência na originação, estruturação e gestão de ativos ligados ao agronegócio. O fundo em questão é focado na compra de direitos creditórios pulverizados. A cota sênior do FIDC Ecoagro Insumos conta com 30% de subordinação. |

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

| Código | Devedor | Vol. (BRL MM) | Setor | Garantias | Comentários Gestão |
|-------------------|-------------------|---------------|-----------------------|--|--|
| CRA02300RXL | PESA | 6,74 | Revenda de Máquinas | - Aval dos sócios; - Aplicações financeiras em garantia da operação | Em uma operação estruturada pela XP Asset, a Paraná Equipamentos ("PESA") é distribuidora exclusiva de máquinas Caterpillar na região sul do Brasil, com mais de 70 anos de atuação e apresentando rating 'brA' pela S&P Global Ratings. |
| CRA0220079D | MBRF | 6,40 | Indústria Alimentícia | Clean | Uma das mais tradicionais empresas do mercado mundial de alimentos, a BRF possui marcas especializadas em alimentos à base de aves e suínos, embutidos e congelados. A empresa conta com rating 'brAAA' pela S&P Global Ratings. |
| CRA023004BL | Sierentz II | 6,20 | Produtor - Grãos | - Guarantee Letter da matriz global localizada na Suíça. - Cessão Fiduciária de recebíveis. | A Sierentz é um conglomerado agrícola internacional fundado em 2010, que pertence a membros da tradicional família Dreyfus, fundadores da LDC, uma das maiores tradings do mundo. No Brasil, opera mais de 90 mil hectares de plantio em áreas no MA, PI e PA, com foco na produção de soja e milho. A operação conta com a garantia de Guarantee Letter da matriz global localizada na Suíça e Cessão Fiduciária de Recebíveis. |
| Fert FIDC | Fert FIDC | 6,05 | FIDC Pulverizado | Subordinação | O FIDC Fert tem como cedente a Hinove Fertilizantes e uma pulverização de bons riscos sacados, com subordinação mínima de 50% sobre a cota sênior por regulamento. Atualmente, no entanto, o fundo roda com mais de 70% de subordinação. |
| CRA021000RX | Minerva II | 6,01 | Indústria Alimentícia | Clean | A Minerva é uma das empresas líderes na América do Sul na produção e comercialização de carne in natura e seus derivados, exportação de gado vivo, além de atuar no processamento de carnes. A presente operação conta com rating br(AAA) pela S&P. Operação esta de caráter tático, cujo objetivo é maximizar o retorno do caixa do fundo enquanto demais operações estão em processo de diligência jurídica para liquidação, e já está sendo trabalhada a venda no mercado com compressão de spread. |
| CRA025008N5 | Copercana | 6,00 | Cooperativa | - Cessão Fiduciária com recebíveis da Cargill - Aval dos diretores. | Fundada em 1983 e sediada na cidade de Sertãozinho, a cooperativa conta com mais de 8 mil cooperados e atua em no setor sucroalcooleiro e de grãos. |
| CRA021005QP | UISA | 5,75 | Usina de A&E | - Alienação Fiduciária de terras equivalente a 100% do saldo devedor; - AF de soqueira de cana das áreas em garantias; - Penhor da cana-de-açúcar. | Fundada em 1980, a Usina Itamarati S.A. é a maior usina de açúcar e etanol do centro-oeste brasileiro, com moagem de mais de 5 milhões de toneladas de cana por safra. Comercializa etanol anidro e hidratado com bons contratos e atuação no mercado interno com marca própria de açúcar. |
| CRA02200ASX | Agro Crestani | 5,74 | Produtor - Grãos | - Aval dos sócios ; - Alienação Fiduciária de terras ; - Cessão Fiduciária de Recebíveis ou Cash Collateral em montante equivalente a 120% da PMT média da operação. | Com mais de 40 anos de experiência no agronegócio, o grupo Agro Crestani dedica-se à produção de grãos e algodão no oeste do estado do Mato Grosso, onde possui mais de 13 mil hectares de terras próprias e planta mais de 60 mil hectares por safra |
| CRA022004XY | Usina Cerradão | 4,75 | Usina de A&E | - Fiança dos sócios - Fundo de reserva | Situada no Triângulo mineiro, na cidade de Frutal-MG, a Usina Cerradão é uma indústria do ramo sucroenergético, fundada em 2006 e com início de suas atividades em 2009. O atual nível de moagem de cana-de-açúcar da companhia é aproximadamente 7 milhões de toneladas. |
| FIDC Goplan Sr II | FIDC Goplan Sr II | 4,37 | FIDC Pulverizado | Subordinação | O FIDC Goplan é um multicedente-multisadacado gerido pela Ecoagro, casa com grande experiência na origem, estruturação e gestão de ativos ligados ao agronegócio. O fundo em questão é focado na compra de direitos creditórios pulverizados e possui 50% de subordinação sobre a cota sênior, alvo do investimento do XPCA. |
| CRA0240053E | Carvalho Dias II | 3,77 | Produtor - Pecuária | - Alienação Fiduciária de terra com valor mínimo de 130% do saldo devedor a valor de venda forçada; - Aval dos Sócios. | O grupo Carvalho Dias possui forte tradição na pecuária de corte e produção rural nos estados MT, SP e MS, destacando-se por ser um dos maiores pecuaristas do Brasil, com mais de 150 mil animais abatidos por ano, e por apresentar robusto patrimônio de terras nos estados onde atua, com 52 mil hectares próprios. |
| CRA022000XF | MBRF III | 3,63 | Indústria Alimentícia | Clean | A Marfrig é uma das companhias líderes em carne bovina e maior produtora de hambúrguer no mundo, com rating 'brAAA' pela S&P Global Ratings. A presente operação é caráter tático, cujo objetivo é maximizar o retorno do caixa do fundo e já está sendo trabalhada a venda no mercado com compressão de spread. |
| CRA025006SJ | UISA IV | 3,55 | Usina de A&E | - Alienação Fiduciária de terras equivalente a 100% do saldo devedor; - AF de soqueira de cana das áreas em garantias; - Penhor da cana-de-açúcar. | Fundada em 1980, a Usina Itamarati S.A. é a maior usina de açúcar e etanol do centro-oeste brasileiro, com moagem de mais de 5 milhões de toneladas de cana por safra. Comercializa etanol anidro e hidratado com bons contratos e atuação no mercado interno com marca própria de açúcar. |

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

| Código | Devedor | Vol. (BRL MM) | Setor | Garantias | Comentários Gestão |
|--------------------|--------------------|---------------|--------------------|--|---|
| CRA022002MH | Usina Lins | 3,01 | Usina de A&E | - Aval - Fundo de reserva | Situada no interior do estado de São Paulo, a Usina Lins é uma indústria do ramo sucroenergético, fundada em 2007. Atualmente, a companhia está presente em mais de 11 cidades e com 75 mil hectares de terras gerenciadas, com uma capacidade de moagem de cana acima de 4,5 milhões de toneladas. |
| FIDC Ecoagro Sr II | FIDC Ecoagro Sr II | 3,00 | FIDC Pulverizado | Subordinação | O FIDC Ecoagro Insumos é gerido pela gestora Ecoagro, casa com grande experiência na originação, estruturação e gestão de ativos ligados ao agronegócio. O fundo em questão é focado na compra de direitos creditórios pulverizados. |
| FIDC Agroforte Sr | FIDC Agroforte Sr | 2,82 | FIDC Pulverizado | Subordinação | O FIDC Agroforte é um fundo focado em pequenos e médios produtores de proteína animal em convênio com grandes empresas do setor. |
| CRA02300AHT | Agrogalaxy Mz. | 2,55 | Revenda de Insumos | Cessão Fiduciária de recebíveis. | A companhia é uma das maiores plataformas de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agronegócio brasileiro. A Agrogalaxy atua na comercialização de insumos agrícolas, produção de sementes, originação, armazenamento e comercialização de grãos, além de prestação de serviços agrícolas, atuando com marcas com mais de 30 anos de atuação no mercado. Pode-se destacar, que a partir de 2021, a empresa é listada na B3 e possui alto grau de governança corporativa. |
| FIDC MAV Fiagro | FIDC MAV Fiagro | 0,76 | FIDC | Garantias pulverizadas. | Com uma equipe de gestão experiente no mercado financeiro e no setor de agronegócio, além da participação da Aguassanta Participações (controladora da COSAN S.A.) na gestão ativa do FIDC MAV FIAGRO, o fundo apresenta interessante relação de risco-retorno e oportunidades de operações em conjunto com o XP Crédito Agrícola FIAgro "XPCA11", contando também com fortes estruturas de garantias nas operações. |
| CRA021005QS | UISA | 0,47 | Usina de A&E | - Alienação Fiduciária de terras equivalente a 100% do saldo devedor; - AF de soqueira de cana das áreas em garantias; - Penhor da cana-de-açúcar. | Fundada em 1980, a Usina Itamarati S.A. é a maior usina de açúcar e etanol do centro-oeste brasileiro, com moagem de mais de 5 milhões de toneladas de cana por safra. Comercializa etanol anidro e hidratado com bons contratos e atuação no mercado interno com marca própria de açúcar. |
| CRA022002MH | Usina Lins | 3,01 | Usina de A&E | - Aval - Fundo de reserva | Situada no interior do estado de São Paulo, a Usina Lins é uma indústria do ramo sucroenergético, fundada em 2007. Atualmente, a companhia está presente em mais de 11 cidades e com 75 mil hectares de terras gerenciadas, com uma capacidade de moagem de cana acima de 4,5 milhões de toneladas. |



Canais:

✉ ri@xpasset.com.br

🌐 xpasset.com.br/fundos/xp-credito-agricola/

🌐 [/company/xpasset](https://www.linkedin.com/company/xpasset)

📺 [@XPAssetManagement](https://www.youtube.com/@XPAssetManagement)